

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an20

Implicações de lesão do nervo acessório na tireoidectomia: relato de caso

Rodrigo Alves Ataíde[1], Ana Letícia Lacerda Paiva[2], André César Cavalcanti Soares[3], Emily de Carvalho Batista[2], George Gláucio Carneiro Leão de Guimarães Filho[2], Gustavo Carvalho Cavalcante[2], Jônatas Wesley Lira Ferreira[3], Levi Lucena Diógenes[3], Victoria Maria Fontenele[2], Fernando Augusto Pacífico[2], Erlan Pércio Lopes Rufino[4], Abraão Wagner Pessoa Ximenes[4].

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.
[2]Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, Pernambuco, Brasil.
[3]Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil.
[4]Hospital Português de Beneficência de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução

Em cirurgias de tireoidectomia, há chances consideráveis de lesão do nervo acessório, principalmente em tireoidectomias estendidas. Caso o paciente apresente lesão desse nervo, podem surgir queixas como a dificuldade de movimentação dos músculos esternocleidomastoideo e trapézio, territórios inervados pelo XI NC (nervo craniano).

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 37 anos, submetida em 27/07/2021 a uma tireoidectomia total em razão de carcinoma papilífero e evoluiu com fraqueza do músculo trapézio esquerdo secundária à provável lesão do nervo acessório esquerdo. RNM de plexo braquial esquerdo corrobora tal hipótese. Ela apresenta força grau II no trapézio esquerdo e ENMG dos membros superiores compatível com mononeuropatia do XI NC esquerdo. O ramo que inerva esternocleidomastoideo promove a eversão lateral do pescoço e está preservado. Somente após 6 meses a tireoidectomia, a paciente chegou à consulta neurológica se queixando de dor frequente no ombro, na região da escápula esquerda. Então, foi realizada uma exploração cervical com descompressão do nervo acessório esquerdo, especificamente do ramo que inerva o trapézio, a fim de restabelecer o movimento de elevação escapular.

Comentários

O carcinoma papilífero de tireoide representa 85% dos cânceres tireoidianos, cuja incidência é 3 vezes maior entre mulheres do que entre homens. Sabe-se que há chances de lesão do nervo acessório em tireoidectomias como procedimento necessário a pacientes com quadro de câncer tireoidiano. Essa complicação pós-operatória a tireoidectomias pode afetar a funcionalidade dos movimentos realizados pela musculatura inervada pelo nervo acessório, levando a, por exemplo, paresias temporárias desse nervo. Contudo, depois de cirurgia descompressiva do nervo acessório, a maioria dos pacientes tem o retorno total da funcionalidade em questão.

Conclusão

No caso descrito, a paciente foi transferida tardiamente à avaliação neurológica, relatando frequente dor no ombro e dificuldade de movimentação de tal região. Em um mês de acompanhamento pós-operatório, apresenta significativa melhora da força no trapézio esquerdo (grau IV). Embora observe-se um ganho de força considerável, caso ela tivesse chegado à consulta num intervalo menor que os 6 meses posteriores à sua tireoidectomia total, poderia haver um desfecho clínico ainda melhor.

Palavras-chave: Implicações, Lesão do nervo acessório, Tireoidectomia.

© Copyright 2022